ISSN: 2358-8829

ÓLEO EM MOVIMENTO: UMA PROPOSTA DIDÁTICA DESENVOLVIDA PELO PIBID QUÍMICA-UFPE

Ana Táyssa de Lima Silva [1]
Heloísa Emília Carvalho de Santana [2]
Prof° Dr° Elton de Lima Borges (Orientador)[3]

RESUMO

O descarte inadequado do óleo de cozinha usado representa um importante problema ambiental, podendo causar a contaminação da água e do solo, além de comprometer os sistemas de saneamento. Este trabalho apresenta o projeto "Óleo em Movimento", que foi desenvolvido por meio de uma parceria entre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) de Química da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e estudantes do 1º ano do Ensino Médio de uma Escola de Referência em Ensino Médio, localizada em Recife, com o objetivo de promover a educação ambiental, contextualizar o ensino de Química e sensibilizar os estudantes quanto ao descarte adequado e ao reaproveitamento do óleo de cozinha usado, por meio de atividades experimentais e lúdicas. A pesquisa caracteriza-se como um relato de experiência de natureza qualitativa, com abordagem descritiva e caráter interventivo, fundamentado nos pressupostos da Aprendizagem Significativa, da Educação Ambiental e das metodologias ativas de ensino. A intervenção foi realizada ao longo de um trimestre letivo, totalizando 18 horas de atividades, com a participação de 27 estudantes. As ações foram organizadas em quatro etapas: sensibilização e pesquisa inicial sobre os impactos do descarte inadequado do óleo, divulgação da campanha de arrecadação, oficina de produção de sabão ecológico e aplicação da gincana educativa Óleo em Movimento**.** Para a coleta de dados, foi aplicado um questionário composto por cinco questões voltadas às dimensões conceituais, procedimentais, atitudinais e metodológicas da intervenção. Os resultados evidenciaram maior compreensão dos estudantes sobre conceitos químicos, como reações de saponificação, misturas e transformações da matéria, além do fortalecimento da consciência ambiental relacionada ao descarte correto do óleo residual. As atividades experimentais e lúdicas favoreceram o protagonismo estudantil, o trabalho colaborativo e a aproximação entre teoria e prática, tornando a aprendizagem mais significativa e contextualizada e contribuindo para mudanças de hábitos em relação ao descarte do óleo de cozinha. Portanto, o projeto constitui uma estratégia didática eficaz para integrar ensino de Química, educação ambiental e sustentabilidade, contribuindo para a formação cidadã e para o desenvolvimento de práticas ambientalmente responsáveis.

Palavras-chave: Ensino de Química, Educação Ambiental, PIBID, Sustentabilidade, Metodologias Ativas.

[1] Graduanda do Curso de Química da Universidade Federal - UFPE, ana.tayssa@ufpe.br;
[2] Graduanda pelo Curso de Química da Universidade Federal - UFPE, heloisa.emilia@ufpe.br;
[3] Doutor pelo Curso de Química da Universidade Federal - UFPEL, elton.borges@ufpe.br;